

**LETRAMENTO DIGITAL:
INCLUSÃO E REFLEXÃO SOCIAL
NOS AMBIENTES VIRTUAIS**

Sara Rodrigues de Queiroz (UESC)

sara_rqueiroz@hotmail.com

Reheniglei Rehem (UESC)

O presente artigo tem como objetivo nortear alguns conceitos acerca do termo “letramento digital” e a sua contribuição no processo de inclusão social e digital. Assim sendo, uma pessoa incluída digitalmente não é aquela que exclusivamente usa a nova linguagem do mundo digital, mas que desfruta desse instrumento para melhorar as suas condições de vida. Nesse contexto, deve-se pensar em uma educação de qualidade e inclusiva, que possa preparar os alunos para interagir no meio social de forma consciente e autônoma, com um espírito crítico reflexivo, ou seja, preparar o indivíduo para que ele não se deixe levar pelo excesso de informações midiáticas sem se pronunciar a respeito. Diante disso, será exposto aqui um relato acerca do projeto PIBID (Programa Institucional de bolsa de Iniciação à Docência) cujo principal enfoque é o letramento digital e a escrita colaborativa. Utilizando como mola propulsora a temática da água, pretende-se, através dos ambientes virtuais, despertar no aluno a consciência sobre a valorização da água para a vida humana, fazendo uso de gêneros textuais como poemas, músicas, textos informativos, clips, blogs e questionários. Além disso, temos a intenção de estimular a consciência dos alunos sobre as implicações sociais e culturais da falta de água na região nordeste do Brasil, por meio da análise de músicas e filmes sobre o tema, tendo como culminância do projeto a produção de clips musicais.